



---

## DECLARAÇÃO DE ESTRASBURGO

---

Reunidos para trabalhar em conjunto em Estrasburgo, em 16 e 17 de janeiro de 2014, mais de 2000 empreendedores sociais e defensores do empreendedorismo social, representativos da economia social em toda a sua diversidade, afirmaram a necessidade de as empresas sociais desempenharem um papel mais importante no futuro da Europa e identificaram novas ideias e ações capazes de libertar o seu potencial para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

---

### O CONTRIBUTO DAS EMPRESAS SOCIAIS PARA A EUROPA

---

O modelo económico e social da Europa precisa de se reinventar. Necessitamos de um crescimento mais justo, mais verde e arregado nas comunidades locais. Um modelo que valorize a coesão social enquanto verdadeira fonte de prosperidade coletiva.

As empresas sociais são reconhecidamente um fator de coesão económica e social em toda a Europa, uma vez que contribuem para a construção de uma economia social de mercado pluralista e resiliente. Valendo-se de uma longa tradição em matéria de economia social, os empreendedores sociais são também agentes de mudança, criando soluções inovadoras para os grandes desafios que enfrentamos atualmente. Em benefício do interesse geral, criam emprego, disponibilizam produtos e serviços inovadores e promovem uma economia mais sustentável. Regem-se pelos valores da solidariedade e da responsabilização, criam novas oportunidades e geram esperança para o futuro.

Na Europa, as empresas sociais têm vários formatos e dimensões e assumem diferentes formas jurídicas. Como indicado na Iniciativa de Empreendedorismo Social<sup>1</sup>, distinguem-se pelas seguintes características comuns:

- as suas receitas são obtidas a partir de uma atividade económica;
- têm um objetivo social, orientado para o interesse comum, que justifica a sua atividade económica e que se traduz, frequentemente, num alto nível de inovação social;
- os seus lucros são reinvestidos principalmente na realização desse objetivo social;
- o seu modo de organização ou sistema de propriedade reflete a sua missão, baseando-se numa governação democrática ou em princípios participativos, ou visando a justiça social.

As empresas sociais propõem um modelo empresarial para o século XXI que garante um equilíbrio entre as necessidades de carácter financeiro, social, cultural e ambiental. Os empreendedores sociais, trabalhando individualmente ou em grupo, são agentes de mudança entusiásticos e empenhados em melhorar as vidas dos cidadãos e das comunidades.

---

<sup>1</sup>

[http://ec.europa.eu/internal\\_market/social\\_business/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/internal_market/social_business/index_en.htm)

As empresas sociais funcionam. São eficazes. Não há lugar na Europa que não possa beneficiar do empreendedorismo social. No atual momento de crise económica e face aos desafios do envelhecimento demográfico, do desemprego juvenil, das alterações climáticas e das disparidades crescentes, a Europa precisa de mais empresas sociais.

---

## APELO À AÇÃO PARA CONCRETIZAR O POTENCIAL DAS EMPRESAS SOCIAIS

---

Os governos e entidades públicas já começaram a reconhecer a força do empreendedorismo social. Em muitos Estados-Membros e regiões estão a ser tomadas medidas para fomentar o desenvolvimento das empresas sociais. A nível da UE, a Iniciativa de Empreendedorismo Social constituiu um primeiro passo positivo no sentido de promover ecossistemas para as empresas sociais. Esta dinâmica não se pode perder. Por conseguinte:

1. *A UE deve levar a bom termo todas as ações previstas na Iniciativa de Empreendedorismo Social. Deve lançar uma segunda fase desta iniciativa alargando o seu âmbito de ação e reforçando as suas parcerias com os Estados-Membros, os órgãos de poder local e regional, as organizações da sociedade civil e os principais atores do ecossistema.*
2. *O Comité Económico e Social Europeu, a próxima Comissão Europeia (que deverá dispor de uma estrutura interserviços especificamente responsável por estas matérias) e o próximo Parlamento Europeu devem abraçar plenamente esta questão e dar seguimento às ações propostas em Estrasburgo.*
3. *A União Europeia, os Estados-Membros e os órgãos de poder local e regional devem reforçar a cooperação com os atores do empreendedorismo social tendo em vista a cocriação de novas políticas de apoio às empresas sociais, adaptadas aos contextos locais.*
4. *A Comissão deve assegurar que o seu compromisso de criar um ecossistema para as empresas sociais se traduz nas suas políticas.*
5. *Os Estados-Membros e os órgãos de poder local e regional devem, em parceria com o setor do empreendedorismo social, apoiar plenamente o crescimento das empresas sociais e ajudá-las a reforçar as suas capacidades, intervindo, por exemplo, ao nível dos enquadramentos jurídicos, do acesso ao financiamento, do apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas, da formação e ensino e dos contratos públicos.*
6. *As instituições europeias e os Estados-Membros devem atribuir às empresas sociais um papel mais relevante nas reformas estruturais para a saída da crise, nomeadamente nos casos em que a economia social se encontra menos desenvolvida.*
7. *A Comissão, os Estados-Membros e as regiões devem fomentar uma cooperação sem fronteiras entre empresas sociais para permitir a partilha de experiências e boas práticas. Do mesmo modo, todas as autoridades públicas devem cooperar melhor entre si e reforçar a sua capacidade para apoiar o crescimento das empresas sociais.*
8. *Os atores públicos e privados devem criar uma gama completa de instrumentos financeiros adequados e de intermediários que apoiem as empresas sociais ao longo do seu ciclo de vida.*

9. *Os esforços de investigação e de recolha de dados estatísticos a nível nacional sobre as empresas sociais devem ser prosseguidos para uma melhor compreensão e visibilidade do setor, tanto junto dos decisores políticos como do público em geral.*
10. *Nesta nova Europa, todos os atores devem ver o crescimento e a criação de valor de um ponto de vista mais alargado. Ao medir os progressos económicos e sociais, devem integrar indicadores sociais e demonstrar o impacto positivo na sociedade.*